

**IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del
Deporte (ALESDE)
Deportes, prácticas democráticas y sociedad: nuevas encrucijadas y desafíos en las
tramas regionales**

**Los Currículos de la Educación Física Escolar, el deporte y la Praxiología Motriz: un
análisis inicial en distintos contextos**

**Os Currículos da Educação Física Escolar, o esporte e a Praxiologia Motriz: uma análise
inicial em diferentes contextos**

Autores/as:

Schwaab, Renan Luis:

Grupo de Estudos Praxiológicos – Brasil (GEP-Brasil), Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil,
renan.schwaab@acad.ufsm.br

Pivetta, Álvaro Silva:

Grupo de Estudos Praxiológicos – Brasil (GEP-Brasil), Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento e Reabilitação (PPGCMR), Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil,
Alvaropivetta99@gmail.com

Ribas, João Francisco Magno:

Grupo de Estudos Praxiológicos – Brasil (GEP-Brasil), Departamento de Desportos Coletivos, Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil,
joao-francisco.magno-ribas@ufsm.br

Resumen:

A Praxiologia Motriz enquanto Teoria da Ação Motriz vem se consolidando cada vez mais na Educação Física Escolar, compondo documentos curriculares em diferentes contextos, desde a América do Sul, até a Europa. A exemplo do Brasil que a partir de 2017 passou a reger a educação primária brasileira por um novo documento curricular nacional, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em que são incluídos importantes conceitos da Praxiologia Motriz como o de lógica interna, cooperação e oposição. O presente trabalho tem por objetivo apresentar os elementos da Praxiologia Motriz abordados nestes diferentes documentos curriculares, a fim de investigar quais formas de utilização da teoria praxiológica vem sendo adotadas no âmbito da Educação Física Escolar para a orientação do trabalho pedagógico dos professores. Na realização desta investigação vem sendo desenvolvida uma análise praxiológica, para a identificação de conceitos relacionados à Praxiologia Motriz, contemplados nos documentos curriculares encontrados. Atualmente fazem parte da pesquisa os currículos do Brasil, Argentina, Chile, Espanha e Andorra. Compondo uma investigação curricular nos idiomas português, espanhol e catalão. Desta maneira o desenvolvimento desta análise documental curricular tem por finalidade compreender as diferentes formas que a Praxiologia Motriz vem contribuindo no trabalho pedagógico de professores de Educação Física, através de políticas educacionais nos diferentes contextos dos países que adotam a Teoria da Ação Motriz.

Palabras clave: Praxiologia Motriz; Currículo; Bases Curriculares; Deportes; Educação Física.

Introducción

A Praxiologia Motriz (Parlebas, 2001; 2017), também conhecida como a Teoria da Ação Motriz, vem conquistando cada vez mais espaço e protagonismo no campo de conhecimento e atuação da educação física escolar brasileira. Destacando-se pela utilização de seus conceitos, atinentes às possibilidades com o trabalho pedagógico do professor de educação física. Tal qual, o conceito de organização interna (Ribas et al., 2019) e lógica interna, citado em destaque no documento que rege a educação escolar brasileira, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC - (Brasil, 2017).

O conhecimento praxiológico vem alcançando cada vez mais relevância na área da educação física, com inúmeras publicações e investigações (livros, teses de doutorado e de mestrado, artigos etc.), bem como, na organização de eventos científicos (Congressos,

seminários e cursos de pós-graduação) (Bortoleto; Ribas; Saraví, 2020). Dentre eles o recente IV Seminário Latino-americano de Praxiologia Motriz e IV Seminário Latino-americano de Praxiologia Motriz, realizados na Universidade Federal de Santa Maria, no ano de 2023 sob a organização do Grupo de Estudos Praxiológicos - Brasil, contando com a participação presencialmente ativa do criador da Teoria da Praxiologia Motriz, Pierre Parlebas. A Praxiologia Motriz tem apresentado presença significativa nos debates da Educação Física, principalmente na Europa, e, com crescente força na América Latina, particularmente em propostas curriculares, reforçando a sua relevância para a Educação Física (Bortoleto; Ribas; Saraví, 2020).

Nesse sentido, surge a preocupação com as formas com que o conhecimento praxiológico está sendo abordado nos documentos curriculares dos diferentes contextos internacionais. Partindo do contexto brasileiro como referência para a investigação deste cenário global, este trabalho busca identificar como os conceitos especialmente relacionados a lógica interna estão referenciando o trabalho pedagógico dos professores de educação física, a partir dos documentos curriculares de ensino primário e secundário da Argentina, Chile, Espanha e Andorra.

Desarrollo

Contexto Curricular no Brasil

A partir do ano de 2017 a educação infantil e o ensino fundamental no Brasil passaram a ser reguladas por um novo referencial curricular, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2017). A instituição de uma nova política curricular para a educação brasileira trouxe em seu texto conhecimentos novos em relação ao referencial curricular anterior. Dentre estes novos itens que passaram a integrar a área do conhecimento de educação física destacam-se os conceitos referentes à lógica interna, da teoria da Praxiologia Motriz.

O processo de produção da BNCC se deu em um período político conturbado no Brasil de mudanças governamentais, refletindo dessa forma na construção do documento curricular. A condução da produção textual do componente curricular de educação física, contou com 5 (cinco) professores especialistas nesta área. Foram elaboradas 3 (três) versões do documento da BNCC, contudo apenas nas duas primeiras versões a produção contou com a participação dos professores especialistas supracitados. Na terceira e definitiva versão da BNCC, os professores especialistas de educação física foram excluídos da produção e revisão do texto

(Farias, 2022). Essa exclusão gerou manifestações adversas colocando questionamentos sobre a legitimidade do documento final que foi instituído.

A BNCC se estrutura através de *Áreas do Conhecimento*, e cada uma dessas áreas são formadas por seus componentes curriculares. A Educação Física se encontra enquanto *Componente Curricular* da área do conhecimento de *Linguagens*, juntamente com Língua Portuguesa, Arte e Língua Inglesa (Brasil, 2017). Os componentes curriculares são compostos por Competências Específicas do Componente. Além disso, cada componente curricular é organizado em *Unidades Temáticas*, compostas por *Objetos do conhecimento* (conteúdos, conceitos e processos), dos quais se relacionam um conjunto de *Habilidades* a serem desenvolvidas nas aulas de educação física (Brasil, 2017).

O componente curricular de Educação Física tematiza as práticas corporais entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história, tendo o movimento humano sempre inserido no âmbito da cultura (Brasil, 2017). Conforme o documento existem elementos fundamentais comuns às práticas corporais, sendo eles: “*movimento corporal* como elemento essencial; *organização interna* (de maior ou menor grau) pautada por uma lógica específica; e *produto cultural* vinculado com o lazer/entretenimento e/ ou o cuidado com o corpo e a saúde” (Brasil, 2017, p. 209). Destacando os elementos fundamentais das práticas corporais, conforme “entende-se que o elemento Organização Interna pode ser orientado a partir do conceito de Lógica Interna”. (Ribas et. al 2019, p. 6)

As práticas corporais irão formar as Unidades Temáticas específicas do componente curricular de educação física, sendo elas: Brincadeiras e jogos; Esportes; Ginásticas; Danças; Lutas; Práticas corporais de aventura (Brasil, 2017). O conceito de lógica interna irá aparecer na unidade temática de Esportes, enquanto balizador para um modelo de classificação, tendo como referência critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação (Brasil, 2017). Apesar de apresentar o conceito lógica interna no texto do documento, a BNCC não adota o Sistema de Classificação CAI (com relações de interação entre C - companheiros, A - adversários e as I - interações com o entorno físico), proposto por Parlebas e que possibilita a classificação não apenas dos esportes, mas sim de todas as práticas corporais, através de dois dos elementos que compõem a lógica interna destas práticas corporais, a interação com os demais jogadores e com o espaço (Parlebas, 2001; Fagundes & Ribas, 2017). Em vez disso, contempla o Sistema de Classificação dos Esportes, proposto por Fernando González (González, 2004), que, não permite a classificação dos demais tipos de práticas corporais que compõem as outras unidades temáticas do componente curricular de

educação física, além dos esportes. Possibilitando a interpretação de que as demais práticas corporais das demais unidades temáticas não são dotadas de uma lógica específica de funcionamento, ou que a sistematização da lógica interna destas práticas corporais não-esportivas, não teria relevância para o trabalho pedagógico de professores de educação física.

Neste Sistema de Classificação dos Esportes adotado na BNCC, apesar de constar a presença de critérios de cooperação e de interação com o adversário, não são apresentadas as definições destes conceitos. No entanto, a BNCC apesar de apontar um sistema de classificação baseado na lógica interna, não adota as formas interações entre companheiros e adversários proposta pela Praxiologia Motriz para determinar a classificação em relação aos participantes. A Praxiologia Motriz aponta dessa forma, a possibilidade das práticas corporais serem sociomotrizes com interação: de cooperação; de oposição; de cooperação-oposição ou psicomotrizes: sem interação entre os participantes. Quanto as práticas corporais sociomotrizes, quando forem de cooperação a interação será pautada pela comunicação motriz, quando forem de oposição a interação será guiada pela contra-comunicação motriz; e quando forem de cooperação-oposição a interação se dará concomitantemente por meio da comunicação e da contra-comunicação motrizes (Parlebas, 2001; Fagundes & Ribas, 2017; Ribas et al., 2019). No Sistema de Classificação dos Esportes apresentado na BNCC, existe uma divisão pelo critério de cooperação entre praticantes do esporte, gerando duas categorias: individual e coletivo. E uma divisão pela interação com os adversários, podendo ser com interação direta e sem interação com os adversários (González, 2004).

Na proposta de um modelo de classificação de esportes da BNCC, a continuidade da classificação leva em consideração o desempenho motor e os objetivos táticos da ação (González, 2004). Para a Praxiologia Motriz a sequência da sistematização por meio da lógica interna, após o Sistema de Classificação CAI, apresenta os Universais Ludomotores (Parlebas, 2001). Percebe-se que o modelo de classificação proposto na BNCC foi baseado na proposição do Sistema de Classificação CAI da Praxiologia Motriz, entretanto sua aplicação se limita a unidade temática de esportes e não estabelece um aprofundamento das relações de interações entre os participantes.

Contextos curriculares internacionais: Argentina, Chile, Espanha e Andorra

Além do contexto educacional brasileiro, a Praxiologia Motriz se faz presente em outros cenários educacionais no mundo, especialmente na Argentina, Chile, Espanha e Andorra.

Levando em consideração as especificidades referentes aos diferentes contextos de atuação pedagógica nestes países.

Na Argentina os Desenhos Curriculares no contexto da província Buenos Aires contemplam elementos da Praxiologia Motriz, em seus níveis de educação primária e secundária (Buenos Aires, 2019). O Marco Curricular Referencial estabelece para a Educação Física a nível primário o desenvolvimento de jogos esportivos sociomotrizes, de jogos psicomotrizes, práticas ludomotrizes, a realização de práticas motrizes através de ações motrizes específicas a tais práticas, de jogos de cooperação e oposição, do sistema de papéis (Buenos Aires, 2019). Quanto ao nível secundário, o documento destaca a resolução de situações motrizes nos esportes psicomotores e sociomotores, bem como nas práticas ludomotrizes, seja envolvendo questões referentes à tática, promovendo a inclusão e integração social, bem como pela realização de práticas motrizes que contribuam na formação corporal e saudável (Buenos Aires, 2019). A partir destes apontamentos referentes a Praxiologia Motriz, contemplado no Marco Curricular Referencial, destacam-se os Desenhos Curriculares de Buenos Aires, que estabelecem a organização curricular específica do componente de Educação Física para a educação primária e secundária, que vem sendo desenvolvido desde o ano de 2008 (Buenos Aires, 2019).

Conforme o contexto curricular do Chile, a educação física contempla três eixos para o desenvolvimento das aprendizagens de maneira integral: Habilidades motrizes; Vida ativa saudável; Responsabilidade pessoal e social no esporte e na atividade física (Chile, 2015; 2018). Especialmente no eixo de Habilidades motrizes, se observa nos Objetivos de Aprendizagem, que os estudantes sejam capazes de: *“Ejecutar acciones motrices en relación a sí mismo, a un objeto o un compañero, usando diferentes categorías de ubicación espacial y temporal, como derecha, izquierda, adelante, atrás, arriba, abajo, adentro, afuera, entre, al lado, antes, durante, después, rápido y lento”* (Chile, 2018, p. 115). Destacando a relação do conceito de ação motriz por meio do estabelecimento da lógica interna das práticas motrizes. Em relação à organização curricular, salienta-se a utilização do Sistema de Classificação CAI, proposto por Parlebas, especificamente no documento chileno utilizado apenas para a classificação dos Esportes, propondo outra classificação para o conteúdo de Atividades Motrizes (Chile, 2015).

No contexto da Espanha o currículo tem por objetivo regular os elementos que determinam o processo de ensino-aprendizagem para cada componente curricular e etapa educativa (MECD, 2014). Ainda acerca do componente curricular, *“la asignatura de Educación Física tiene como finalidad principal desarrollar en las personas su competencia motriz, entendida como la integración de los conocimientos, los procedimientos, las actitudes*

y los sentimientos vinculados a la conducta motora fundamentalmente.” (MECD, 2014, p. 58). Acerca dos conceitos da Praxiologia Motriz que irão compor o documento, a *“lógica interna de las situaciones o actividades motrices propuestas se convierte, así, en una herramienta imprescindible de la programación de la asignatura”*, assim como a educação física deve oferecer situações e contextos de aprendizagem variados, bem como *“las acciones deben responder a estímulos externos variados y coordinarse con las actuaciones de compañeros o adversarios, y en las que las características del medio pueden ser cambiantes”* (MECD, 2014, p. 58). A estruturação curricular da disciplina de educação física se dá por meio de situações motrizes, tendo elas cinco possibilidades diferentes: a) Ações motrizes individuais em entornos estáveis; b) Ações motrizes em situações de oposição; c) Ações motrizes em situações de cooperação, com ou sem oposição; d) Ações motrizes em situações de adaptação ao entorno físico; e) Ações motrizes em situações de caráter artístico ou de expressão (MECD, 2014). Dessa forma o currículo do contexto espanhol salienta a utilização da lógica interna como ferramenta para a organização da disciplina de educação física, bem como a centralidade da estruturação da proposta curricular em relação aos conceitos de situações motrizes e ações motrizes.

Em relação ao contexto curricular do ensino primário de Andorra, a educação física oferece a construção da aprendizagem aos alunos de maneira distinta, por meio da ação motriz (Andorra, 2021). Essa construção se efetiva em qualquer situação motriz (jogo motor, esporte, dança ou atividades na natureza), onde a intervenção do aluno ocorre através de uma conduta motriz, com a manifestação do corpo de forma unitária (aspectos orgânicos, cognitivos, afetivos e relacionais) – superando o conceito de movimento, para pensar na pessoa que se move, com uma motricidade guiada pelos significados que o sujeito atribui às suas ações no contexto físico e social em que é produzido (Andorra, 2021). Dessa forma, “o conceito de conduta motriz refere-se à necessidade de sempre unir o comportamento motor ao significado que cada aluno lhes dá ao atuar” (Andorra, 2021, p. 7, tradução nossa). Assim sendo, a educação física está estruturada em comportamentos motores observáveis: motivação, imagem mental, a implicação afetiva, a autoestima, os dados inconscientes, entre outros (Andorra, 2021). Para a determinação das competências específicas foram consideradas as diferentes situações motrizes para uma educação física plural, onde o programa se fundamenta pelos critérios da Praxiologia Motriz ao definir as competências específicas, conforme: o tipo de interação motriz com outras pessoas (psicomotriz e sociomotriz); o tipo de adaptação ao meio físico (meio estável e meio instável); o tipo de objetivo que buscam as atividades motrizes (funcionalidade ou eficácia na resposta e transmissão de uma mensagem artística ou expressiva) (Andorra, 2021).

Reflexiones finales

O conhecimento praxiológico vem conquistando um maior papel de protagonismo nos documentos curriculares que regem a educação em diferentes países. No entanto, devido a realidade e o contexto específico de cada país, a utilização da Praxiologia Motriz ocorre de diferentes formas, bem como a presença dos conceitos utilizados nos currículos pode desenvolver-se em maior ou menor grau de profundidade.

Dessa forma, de acordo com a investigação realizada neste foi possível constatar a presença de conceitos especialmente relacionados à lógica interna nos documentos curriculares em diferentes contextos internacionais. Destacando os elementos da lógica interna, como os critérios do sistema de classificação CAI, possibilitando a organização curricular em distintos contextos e realidades educacionais.

Referencias

Andorra. Ministeri d'Educació i Ensenyament Superior. (2021) Programa d'educació física de segona ensenyança de l'Escola Andorrana. Andorra. Disponível em: https://bopadocuments.blob.core.windows.net/bopadocuments/033123/annexes/ANNEX%20III_GD20211119_10_51_54.pdf.

Brasil. Ministério da Educação (2018). Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/base-nacional-comum-curricular-bncc>

Buenos Aires. Dirección General de Cultura y Educación de la Provincia de Buenos Aires (2019). Marco Curricular Referencial. - 1a ed. - La Plata: Dirección General de Cultura y Educación de la Provincia de Buenos Aires, 2019. Libro digital, PDF. Disponível em: <https://abc.gob.ar/secretarias/sites/default/files/2021-05/Marco%20curricular.pdf>

Chile. Ministerio de Educación (2015). Currículum Nacional - Bases curriculares 7º básico a 2º medio. Chile: MINEDUC. Disponível em: <https://media.mineduc.cl/wp-content/uploads/sites/28/2017/07/Bases-Curriculares-7%C2%BA-b%C3%A1sico-a-2%C2%BA-medio.pdf>

Chile. Ministerio de Educación (2018). Currículum Nacional - Bases Curriculares: Primero a Sexto Básico. Chile: MINEDUC. Disponível em: https://www.curriculumnacional.cl/614/articles-22394_bases.pdf

- Fagundes, F. M., & Ribas, J. F. M. (2017). A dinâmica do voleibol sob as lentes da praxiologia motriz: uma análise praxiológica do levantamento. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, 25(3), 149-149.
- Farias, L. S. (2022). Contextos e desdobramentos da base nacional comum curricular na construção e materialização de um documento orientador curricular municipal da área da educação física, em tempos de pandemia. (Dissertação de mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, Porto Alegre, RS
- González, F. J. (2004). Sistema de classificação de esportes com base nos critérios: cooperação, interação com o adversário, ambiente, desempenho comparado e objetivos táticos da ação. *Revista Digital-Buenos Aires*, 10(71), 1
- MECD. (2014). Real Decreto 126/2014, de 28 de febrero, por el que se establece el currículo básico de la Educación Primaria. BOE, 52, de 1 de marzo, 2014. Disponível em: <https://www.boe.es/eli/es/rd/2014/02/28/126>
- Parlebas, P. (2001). Juegos, deporte y sociedad. Léxico de Praxiología Mortiz. Barcelona: Editorial Paidotribo
- Parlebas, P. (2017). La aventura praxiológica: ciencia, acción y educación física. Sevilla: Consejería de turismo y deporte
- Ribas, J. F. M., Lanes, B. M., Fagundes, F. M., Bordinhão, L. S., Follmann, N., Oliveira, R. V. de, Schmidt, V. A. de O., & Bitencourt, W. D. (2019). Aproximações da praxiologia motriz com o conceito de organização interna na Base Nacional Comum Curricular - Educação Física. *Pensar a Prática*, 22. <https://doi.org/10.5216/rpp.v22.54331>